

INSTALACAO DE ATERRO SANITARIO E COLETA SELETIVA DE LIXO EM PEQUENAS COMUNIDADES BRASILEIRAS

R. Bovo Brescansin; C. A. de Mauro
UNESP/RC
BRASIL

Atualmente no Brasil temos várias técnicas de tratamentos e destinação dos resíduos sólidos domésticos urbanos. As formas clássicas mais conhecidas são a incineração e a com postagem. A última tecnologia empregada no Brasil para tratamento dos resíduos são os aterros sanitários, os quais, muitas vezes tornam-se a técnica mais eficiente e de menor custo no caso de pequenas comunidades que ainda possuem espaço físico em seu território. O município de Corumbatei- SP tem como características: população em torno de 4 000 habitantes, predominância de território rural e interesse na adequação ambiental. Nosso trabalho no município está sendo realizado no sentido de instalar o aterro sanitário para resíduos orgânicos e implantar a coleta seletiva para os resíduos recicláveis. No projeto de instalação do aterro sanitário temos como prioridade buscar a diminuição dos resíduos que serão depositados no aterro. Por tanto, o trabalho junto a comunidade para realização da coleta seletiva tem sido fundamental importância para garantir a eficiência e o aumento de vida útil do aterro. A experiência em Corumbataí demonstra a importância do trabalho junto a comunidade na integração a participação efetiva nos processo d transformação social ingloria da qualidade de vida. O sucesso da campanha de coleta seletiva não seria possível sem a participação integral da EEPSPG "Governador Jânio Quadros" e da Prefeitura Municipal.